

VOZ DO CORAÇÃO



VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO DO HOSPITAL DO CORAÇÃO | ANO XIII - EDIÇÃO Nº 165 | OUTUBRO 2019



Brigada de Incêndio

Priorizar a segurança de todos, pacientes e funcionários – este é o objetivo principal de mais um curso de formação de Brigada de Incêndio promovido pelo hospital.

[Página 3](#)



Outubro rosa

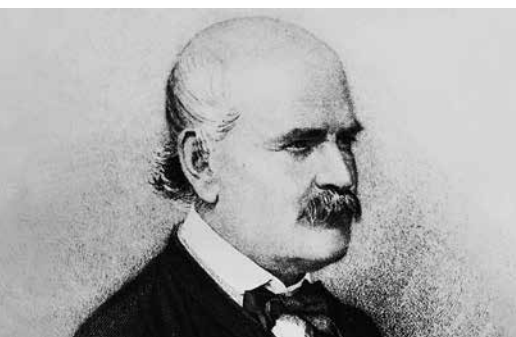
Um dia muito especial para pacientes e funcionários marcou a programação do mês dedicado à conscientização sobre o câncer de mama no Hospital do Coração.

[Página 2](#)

Ignaz Semmelweis

O médico húngaro considerado o precursor da antisepsia é o tema da biografia deste mês.

[Página 4](#)



Iogurte Natural

Fonte de vitaminas, cálcio, magnésio e potássio, o iogurte apresenta quantidades significativas de proteínas, e seu consumo regular ajuda a recompor as bactérias benéficas da flora intestinal. Aprenda na edição deste mês como fazer iogurte em casa e ainda duas receitas com esse alimento tão nutritivo.

[Página 5](#)



Outubro Rosa

No mês escolhido para conscientização sobre a doença, uma programação especial para pacientes e funcionárias no Hospital do Coração. Dia 29, pela manhã, as pacientes que tratam o câncer de mama na Oncoclínica São Marcos assistiram a palestras com diversos temas de interesse para elas: “Os direitos do paciente oncológico”, com a assistente social Ângela Câmara; “A alimentação do paciente em tratamento oncológico”, com a nutricionista Mirna Gabrielle; e, por último, palestra com o tema “A importância da autoestima

no tratamento do câncer de mama”, da psicóloga Débora Nóbrega.

Ao final, as pacientes experimentaram um momento de beleza com direito a maquiagem e sessão de fotos, receberam doação roupas, bolsas e acesso livre para um mês de academia.

No período da tarde, a mastologista Candice Militão fez palestra para funcionários do hospital, sobre a importância do diagnóstico precoce no tratamento do câncer de mama, com direito a sorteio de brindes e exames de mamografias.



Expediente

Diretoria

Dr. Nelson Solano Vale
Diretor Administrativo

Dr. Lauro Arruda Câmara
Diretor Financeiro

Dr. Elmano Marques
Diretor Médico

Redação

Ana Luiza Câmara
470 – DRT/RN

Diagramação

João Paulo de Almeida
84 9902-9225

Tiragem: 1.000 exemplares

Hospital do Coração de Natal

Rua Auris Coelho, 235 - Lagoa Nova - Natal/RN Tel. (84) 4009-2000

Fale conosco: Email: marketing@hcnatal.com.br

Facebook: Hospital do Coração Nat/RN

Instagram: www.instagram.com/hospitaldocoracao

Missão

Servir à comunidade e promover satisfação, saúde e melhoria da qualidade de vida à população

Site: www.hospitaldocoracao.com.br

Twitter: twitter.com/HospCoracaoNat

Política de Qualidade

Agir com vistas ao desenvolvimento contínuo, inovação e melhoria dos serviços de saúde, proporcionando aos clientes a satisfação pelos serviços recebidos e aos colaboradores a oportunidade de atingirem seus objetivos profissionais e pessoais.

Brigada de Incêndio

No mês de outubro, dia 19, começou o treinamento dos funcionários que farão parte da Brigada de Incêndio do Hospital do Coração. Ao todo, serão 240 brigadistas, entre funcionários do Centro Cirúrgico, das UTI's e voluntários de outros setores do hospital.

Os funcionários estão tendo aulas teóricas e práticas - o objetivo do curso é capacitar os brigadistas para que, em caso de incêndio, estejam preparados para usar os equipamentos e, havendo necessidade, possam evacuar o prédio sem grandes dificuldades, priorizando a segurança de todos - pacientes e funcionários.



Ignaz Semmelweis: precursor da antissepsia

Ignaz Philipp Semmelweis nasceu em 1º de julho de 1818 em Buda, hoje parte de Budapeste, Hungria, de família de origem germânica. Iniciou os estudos universitários no curso de Direito na Universidade de Viena, em 1837. No ano seguinte, mudou para a Faculdade de Medicina, graduando-se em 1844. Em seguida, decidiu se especializar em obstetria, sendo nomeado assistente na primeira clínica de Obstetria do Hospital Geral de Viena, na Áustria.

Chamou a atenção de Semmelweis o fato da mortalidade materna pela febre puerperal (pós-parto) ser bem maior na primeira clínica obstétrica do que na segunda clínica. A população de Viena sabia da má reputação da primeira clínica e não aceitava internação lá, preferindo o parto em casa ou mesmo na rua. Semmelweis observou o funcionamento das duas clínicas e unificou todos os procedimentos e comportamentos: posição da mobília, mesma técnica obstétrica, manter as janelas fechadas - até os serviços religiosos passaram a ser exatamente iguais. A grande diferença encontrada era nas pessoas que davam assistência aos partos nas clínicas: enquanto na segunda clínica (de mortalidade pós-parto menor) eram as parteiras a assistir aos partos, na primeira clínica eram os estudantes de medicina que assistiam aos partos - era lá que funcionava a prática obstétrica dos estudantes.

Em 1847, seu grande amigo Jakob Kolletschka foi acidentalmente ferido pelo bisturi de um aluno durante uma necropsia e, segundo as observações do médico, “contraiu linfangite, peritonite e meningite e teve metástase num globo ocular”. O amigo faleceu e seu quadro clínico e o exame post mortem mostraram aspectos semelhantes aos exames das mulheres que morriam da febre puerperal. Isso fez Semmelweis associar a contaminação cadavérica com a febre puerperal, concluindo que os médicos e os estudantes carregavam “partículas cadavéricas” em suas mãos das necropsias para as salas de parto, enquanto as parteiras não tinham contato com os cadáveres ou necropsias. Ele instituiu então a prática de lavagem de mãos para médicos e estudantes de medicina com solução de cal clorada (hipoclorito cálcico) antes dos partos. O resultado desta prática foi a queda nos índices de mortalidade materna: a taxa, que era de 18,3 por cento no mês de abril de 1847, caiu para próximo de dois por cento no mês seguinte, assemelhando-se às estatísticas da segunda clínica obstétrica. Mas apesar dos bons resultados, as condutas de Semmelweis foram contestadas e rejeitadas por seus superiores: houve preconceito por conta da sua nacionalidade húngara, conflito com a opinião estabelecida e ele terminou sendo demitido por motivos políticos, pois defendia



a independência de seu país, Hungria, do império austríaco.

Semmelweis retornou para a Hungria onde, em 20 de maio de 1851, assumiu o cargo de médico honorário, de pouco prestígio e não remunerado, na enfermaria obstétrica do pequeno Hospital Szent Rókus (São Roque), em Budapeste. Depois deu aulas na maternidade de Budapeste, onde a febre puerperal costumava ser frequente mas foi praticamente eliminada depois das práticas preconizadas por ele.

Em 1857, casou-se com Maria Weidenhofer, com quem teve cinco filhos. No mesmo ano em que casou, o médico recusou um convite para ser professor da Universidade de Zurique, na Suíça. Em 1861 publicou o

resultado de seu trabalho no livro “Etiologia, conceito e profilaxia da febre puerperal”.

As teorias de Semmelweis, no entanto, eram muito criticadas e seus colegas médicos relutavam em adotar seus métodos de prevenção de infecções, o que o tornou irritado e agressivo - Semmelweis chegou a acusar muitos profissionais proeminentes na Europa de serem responsáveis por assassinato nos partos. A própria esposa e alguns amigos achavam que ele estava com desequilíbrio mental, e, a pretexto de visitar um novo instituto médico, o levaram para um asilo de doentes psiquiátricos. Quando ele percebeu que estava sendo internado, tentou sair, mas foi contido com violência, submetido a camisa de força e colocado numa cela escura. Duas semanas depois, em 13 de agosto de 1865, morreu aos 47 anos, vítima de uma infecção no dedo médio da mão direita, que gangrenou.

A hipótese de Semmelweis foi reconhecida anos depois de sua morte, quando o químico francês Louis Pasteur (1822-1895) desenvolveu a teoria dos germes das doenças, revolucionando o combate às infecções - Pasteur confirmou, com suas experiências científicas, as observações de Semmelweis, assim como o cirurgião e pesquisador britânico Joseph Lister (1827-1912), considerado o “pai” da cirurgia moderna por ter desenvolvido as técnicas de antissepsia em cirurgias.

Como reconhecimento tardio ao trabalho desenvolvido por Semmelweis, em 1894 foi erguido um monumento em sua homenagem, na cidade de Budapeste.

Quando se deve lavar as mãos

Lavar as mãos é ato reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como um dos principais instrumentos contra epidemias. Sempre lavar as mãos:

- Antes e após o preparo de alimentos;
- Antes de comer;
- Antes e após tratar qualquer machucado, principalmente em crianças;
- Antes e depois de entrar em contato com pessoas doentes e
- Sempre depois de usar o banheiro.

Processo para higienização das mãos:

- Utilizar água e sabão ou álcool gel.
- Primeiro, esfregue as palmas das mãos; depois, esfregue o dorso das mãos, polegares, articulações, pontas dos dedos e punhos.



Iogurte Natural

Ótimo para ser consumido no café da manhã e lanches, acompanhado de cereais, frutas, granola, mel e geleias, o iogurte natural pode ser usado ainda em muitas receitas doces e salgadas

Ingredientes

- 1 litro de leite integral
- 1 pote de iogurte natural sem açúcar (170 g)

Modo de Preparo

Retire o iogurte da geladeira e deixe em temperatura ambiente - ele não pode estar gelado na hora de misturar com o leite. Preaqueça o forno a 240 °C (temperatura alta) por 15 minutos - após esse período, desligue o forno e mantenha a porta fechada para manter o calor.

- Aqueça o leite em fogo baixo, mexendo delicadamente com uma espátula por cerca de 15 minutos, para impedir a formação de nata, até começar a formar espuma na superfície. Atenção: desligue o fogo antes do leite começar a ferver.
- Transfira o leite para uma tigela de cerâmica ou vidro e deixe o leite esfriar mexendo de vez em quando, até amornar. Para verificar a temperatura, coloque o dedo indicador dentro do leite - você deve conseguir mantê-lo dentro do leite por 10 segundos: quando muito quente, o leite pode matar os micro-organismos responsáveis pela formação do iogurte; quando muito frio, ele não estimula o



crescimento e atividade dos mesmos.

- Numa tigela pequena, coloque o iogurte e misture bem com uma concha do leite morno até dissolver. Acrescente a mistura ao restante do leite, misturando delicadamente.
- Tampe a tigela com filme plástico e embrulhe num pano de prato para manter o leite aquecido. Coloque a tigela embrulhada dentro do forno pré-aquecido (e desligado) e deixe por no mínimo 8 horas até formar o iogurte (esse processo pode levar de 8 a 12 horas, dependendo da temperatura ambiente). Depois de pronto, leve a tigela

com o iogurte para firmar na geladeira por pelo menos 2 horas antes de servir. Esse próprio iogurte pode ser usado na hora de preparar a próxima vez – usar a mesma medida (170 ml, o equivalente a um potinho de iogurte comprado pronto).

- Para fazer o iogurte grego, que é mais denso, após as 8 horas de descanso coloque uma peneira sobre uma travessa funda e sobre a peneira um pano de prato limpo. Despeje o iogurte já pronto no pano e mantenha na geladeira por mais 6 horas, até escorrer todo o soro.

BOLO DE IOGURTE

Ingredientes

- 1 copo de iogurte natural (200 ml)
- 3 ovos
- 100 ml de óleo (meio copo, o mesmo do iogurte)
- 1 e ½ (meio) copo de açúcar ou adoçante para uso culinário (o mesmo copo do iogurte)
- 2 copos de farinha de trigo (o mesmo do

iogurte)

- 1 colher (sopa) de fermento em pó

Modo de Preparo

No liquidificador bata todos os ingredientes até que obtenha uma mistura homogênea. Unte com manteiga e farinha de trigo uma forma pequena (com furo no meio) e asse em forno médio por aprox. 30 minutos.



MOLHO DE IOGURTE PARA SALADA

Ingredientes

- 1 pote de iogurte natural (200 ml)
- Suco de 1 limão
- 1 colher de orégano
- 3 colheres de azeite de oliva
- 1 dente de alho
- Sal

Modo de Preparo

Esprema o limão e pique o alho. Numa tigelinha, misture bem todos os ingredientes. Se quiser, acrescente um pouco de água para diluir o molho. Sirva com a salada.



Prevenção da surdez

O grupo do Hospital do Coração/Otocentro-RN comemora este ano a marca de mil implantes cocleares com uma programação especial no mês de novembro. Em Natal e no interior do estado, unidades móveis estão verificando e fazendo exames gratuitos para avaliar a saúde auditiva da população. A comemoração será encerrada dia 23 (sábado), quando será realizada a VI CAMINHADA EM PROMOÇÃO DA SAÚDE AUDITIVA E PREVENÇÃO DA SURDEZ.

Para se inscrever, basta doar um quilo de alimento não perecível. Informações: (84) 3206-0273



Congresso de Enfermagem

As enfermeiras do centro cirúrgico do hospital, Nédica Akyco e Jessica Neres, participaram em São Paulo do 14º Congresso Brasileiro de Enfermagem em Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material e Esterilização (SOBECC), realizado de 03 a 06 de setembro.



Meeting de Fisioterapia

A coordenadora do setor de Fisioterapia do Hospital do Coração, Sheila Cardoso, participou em Recife do III Meeting Nacional de Gestores de Fisioterapia, realizado dias 20 e 21 de setembro. O tema do encontro deste ano foi: “Gestão Humanizada aliada à Renovação: a valorização do humano e o suporte da tecnologia como ferramentas de Sucesso”.



Dia do médico

No dia dedicado aos médicos, o Padre Elenildo Marques, capelão do hospital, fez uma homenagem durante a missa celebrada às sextas-feiras. As missas no hospital são

celebradas todas às sextas-feiras do mês, às sete horas da manhã, na capela localizada no segundo andar.



ANIVERSÁRIOS

DO CORAÇÃO

NOVEMBRO

- 01 Maria Da Conceição Lino Guimaraes
Francisca Veronice Da Trindade
Eglantine Cavalcante Soares De Araujo
- 02 Luciano Ferreira
Julierme Tinoco Da Silva
Silvana Cordeiro Da Silva
- 03 Lissandra De Fatima M Da Paz Lemos
Geovani Jefferson Silva Do Nascimento
- 04 Benedito Xavier De Sena Filho
- 05 Eliedson Martins Da Silva
Grace Kelly De Abreu
Luciana Remigio De Araujo
- 06 Arianna Marcia Bezerra Goncalves
Thazia Cristina Galdino Da Silva
- 08 Tania Maria Da Fonseca
Marcos Aurelio De Araujo Junior
Pedro Ygor Cavalcanti Cortez
- 09 Elenir Juvencio Da Camara Dantas
Deyvid Cavalcante Silva
Nadia Bernardina De Freitas
Jose Maria Bezerra Guerra
Rayssa Keila Da Silva
- 10 Maria Gomes Barros Lucio
Andressa Nascimento Da Camara
- 11 Rodrigo Jose Peixoto Da Silva
Marcia Priscila Oliveira Da Silva
Denis Taciano Oliveira Dionisio
Erica Brenda Augusto Da Silva
- 12 Reginaldo Craveiro Barbosa
Valter Gomes Dantas
Katia Aparecida Soares Dos Santos
Aisa Maria Fonseca
- 13 Nedida Akyco Da Silva Osawa
Dyana Souza Da Silva
Fernanda Myllene De Berto Nascimento
- 14 Ana Paula Firmino Da Silva
Luiz Antonio Souza Da Silva
Keila Simone Silva Da Costa
Xenia Nayara Rodrigues De Souza
- 15 Lucas Medeiros Gomes Da Silva
Bruna Thais Oliveira Cortez
- 16 Manuela Cristina Araujo Silva Andrade
Noangela Maria Sousa
Carlos Henrique Bezerra Da Silva
- 17 Ruth Lea Lourenco De Moraes
Marisa De Souza
- 18 Edilene Nascimento Dos Santos
Carlos Andre Freitas
Damiao Constantino Evaristo Junior
Angela Maria Nunes De Araujo
- 19 Jose De Medeiros Junior
Jucilea Pereira De Gois
Adailton Jose Mendes De Azevedo
- 20 Patricia Moraes Saldanha
- 21 Fabio Gomes De Oliveira
- 22 Josirene Pegado De Souza
Vanubia Cardoso
- 22 Jordanna Vanny Silva Oliveira Queiroz
Rosineide Gomes Xavier
Aurinelia Pereira De Araujo
- 23 Marcos Antonio Da Silva
- 24 Carlos Alberto Gomes Da Silva
- 25 Mauricelia Cassiano Cortez
Lucimar Patricio Brasileiro Targino
Joao Paulo Da Silva Araujo
Julio Cesar De Melo Confessor
Khelly Maria Sousa Da Silva
Millena De Souza Moura Sena
- 26 Valquiria Dias Fernandes
Lusinete Brum Vilar Saldanha
Leyliane Michely Batista
Eider Tiburcio Da Silva
Jessyca Pollyanne Campos De O. Cabral
- 27 Joselia Cabral Do Nascimento
Nadyne Nayara Soares Da Rocha
Gracielle Costa De Lima
- 28 Maria De Fatima Santos Da Silva
Eduardo Martins Ribeiro
Francisco Jaildo Felix De Lima
Ricardo Dos Santos Silva
- 29 Filipe Benevolo Xavier Rodrigues
- 30 Charles Brauli Rocha E Medeiros
Maria Suely Alves De Lima